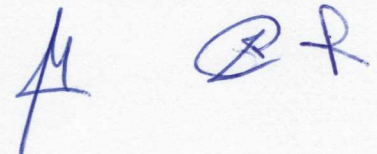


Ata da 94ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Novembro de 2022, realizada no dia 14 de Dezembro de 2022, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. 1º) Iniciada a reunião, ressaltamos o desempenho positivo da carteira do IPREV-PBA, tendo em vista que apresentou aumento de 0,12% no mês, porém não superou a meta atuarial mensal que fechou em alta de 0,86%. Tampouco superou a meta do CDI que acumulou alta mensal de 1,02%. No entanto, superou a meta referencial do IMAGERAL que apresentou queda de 0,06% no mês de outubro. Logo, o valor arrecadado no mês foi de R\$ 29.960,65 na carteira. Já no o acumulado do ano, o rendimento da carteira foi de 7,59%, enquanto a meta atuarial acumulou 10,37% e a meta referencial do IMAGERAL somou 8,82%, seguido pelo CDI que acumulou 11,12%. Já o PL do Instituto acumulou a cifra de R\$ 22.245.547,10. O destaque foi para o fundo Caixa FIC Hedge Multimercado que rendeu 1,39% neste mês. Em contrapartida o fundo Caixa FIC FIA Ações Livre obteve rendimento negativo de 3,88%. 2º) O mês de novembro foi bem positivo para os ativos no exterior, desde os ativos de renda variável, inclusive chineses, até os ativos de melhor qualidade de crédito (*investment grade*) americanos. Os mercados globais reagiram com euforia a números mais benignos de inflação nos EUA e a sinalizações, por parte de diretores do Fed, o banco central americano sobre uma possível redução do ritmo de alta dos juros e a possibilidade de estarmos nos aproximando do fim do ciclo de alta americano. O S&P500 fechou em alta de 5,6%, ditando o tom das bolsas globais. Pelo mesmo motivo macroeconômico, as ações europeias também avançaram em novembro, fazendo dois meses consecutivos de ganhos pela primeira vez desde agosto de 2021. A inflação da zona do euro caiu de 10,6% no mês anterior para 10% em novembro, já que os custos de energia diminuíram e os preços dos alimentos permaneceram altos. Os dados levantaram esperanças de que o Banco Central Europeu possa ser menos agressivo em sua próxima reunião de taxas em 15 de dezembro. Os dados do PMI composto da zona do euro, que mede a atividade econômica, subiram ligeiramente em novembro, enquanto mostrava que a atividade continuava a se contrair. O grande destaque do mês foi a China e os fundos específicos dessa tese. O MSCI China subiu quase 30% no mês e o Trend Bolsa China (32,19%) impulsionados por um relaxamento das restrições relacionadas ao Covid, consequentemente, da expectativa de retomada das atividades no país e pelo suporte governamental e de bancos estatais ao setor imobiliário, que enfrenta dificuldades. Ou seja, no mês, os dois maiores fatores de risco vislumbrados pelo mercado foram mitigados. 3º) O resultado de novembro representa o quinto mês seguido de perda para o Ibovespa. A última valorização mensal foi em junho, de 0,46%. Na mínima desta terça, o índice recuou a 100.074 pontos. A Bolsa não termina abaixo dos 100 mil pontos desde 4 de novembro de 2020. Entre os motivos que afetaram o desempenho do Ibovespa, está a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. O texto prevê o atraso no pagamento dos precatórios que são as dívidas judiciais do governo. O governo busca driblar o teto de gastos para financiar o novo programa Auxílio Brasil. Importante destacar que atualmente, os principais problemas para a bolsa brasileira são locais. Existe uma grande preocupação sobre o furo no teto de gastos, não é apenas de onde virá o recurso para o novo auxílio governamental, mas até onde pode ir a ganstança. Nomes especulados pelo futuro governo também trazem impacto negativo no cenário econômico. Seguimos acompanhando de perto o cenário econômico objetivando tomar as melhores decisões de investimentos. 4º) Abaixo o percentual de rendimento mensal de cada fundo:



FUNDOS	Retorno 01/11/2022 até 31/11/2022
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA (89,80%)</b>	
BB FIC PREV ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RF	-0,12%
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	1,02%
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	0,93%
BB PREV TÍTULOS PÚBLICOS IRF-M1	0,91%
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	-0,65%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	1,00%
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	-0,51%
BRADERCO PREMIUM REF RF	1,06%
CAIXA BRASIL TP IDKA IPCA 2A	-0,71%
CAIXA BRASIL CRÉDITO PRIVADO IPCA XVI	-0,32%
CAIXA ALIANÇA TP RENDA FIXA	1,00%
CAIXA FIC PRÁTICO RENDA FIXA	0,81%
ITAÚ FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RENDA FIXA	-1,03%
ITAÚ FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA	0,65%
ORLA BRA1 RF	0,59%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES (1,55%)</b>	
CAIXA FII RIO BRAVO	0,33%
<b>FUNDOS MULTIMERCADO (6,44%)</b>	
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	1,39%
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO	0,74%
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL (2,20%)</b>	
CAIXA FIC FIA AÇÕES LIVRE	-3,88%

## 5ª) Planilha de Apuração de Resultado Financeiro em Novembro/2022:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR	ENTRADA	SAÍDA	RENDIM	SALDO ATUAL
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>					
BB FIC PREV ALOC ATIVA RET TOTAL RF	2.273.469,02			(2.614,48)	2.270.854,54
BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO	412.390,58	307.820,85	701.896,56	1.796,66	20.111,53
BB FIC PREV PERFIL RENDA FIXA	2.590.920,37	1.240.000,00	665.000,00	33.450,14	3.199.370,51
BB PREVIDENCIÁRIO TP IDKA2	2.459.985,51			(16.075,88)	2.443.909,63
BB FIC PREVIDENCIÁRIO TP IRF-M1	833.578,10			7.620,32	841.198,42
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	108.102,48			1.083,45	109.185,93
BB PREVIDENCIÁRIO TP XXI	1.746.492,69			(8.972,92)	1.737.519,77
BRADERCO PREMIUM REF RF	2.031.782,03			21.532,83	2.053.314,86
CAIXA BRASIL TP IDKA IPCA 2A	2.102.368,58			(14.827,77)	2.087.540,81
CAIXA ALIANÇA TP RF	414.188,17			4.149,96	418.338,13
CAIXA BRASIL CRÉD PRIVADO IPCA XVI	842.229,88			(2.695,94)	839.533,94
CAIXA FIC PRÁTICO RENDA FIXA	8.234,09	2.750,00	55,00	80,25	11.009,34
ITAÚ FIC ALOCAÇÃO DINÂMICA RF	933.209,65			(9.615,87)	923.593,78
ITAÚ FIC INSTITUCIONAL OPTIMUS RF	2.646.155,11			17.324,06	2.663.479,17
ORLA BRA1 RF	355.981,14			2.097,43	358.178,57
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>					
CAIXA FII RIO BRAVO	349.650,00		2.750,00	1.150,00	344.900,00
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>					
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO	572.957,97			8.024,54	584.071,14
CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERC	834.532,38			6.245,29	848.889,60
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>					
CAIXA FIC FIA AÇÕES LIVRE	482.343,97			(19.791,42)	490.405,80



## 6º) Planilhas de Distribuição da Carteira por Instituição e Segmento em Novembro/2022:

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		
Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
BANCO DO BRASIL	10.622.391,96	47,76%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	5.624.688,76	25,28%
BRADESCO	2.053.314,86	9,23%
ORLA DTVM	358.078,57	1,61%
ITAU UNIBANCO	3.587.072,95	16,12%
<b>Total</b>	<b>22.245.547,10</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO		
Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Fundos de Renda Fixa	19.977.038,93	89,81%
Fundos Imobiliários	344.900,00	1,55%
Fundos Multimercado	1.432.960,74	6,44%
Fundos de Renda Variável	490.405,80	2,20%
Contas Correntes	241,63	0,00%
<b>Total</b>	<b>22.034.680,57</b>	<b>100,00%</b>

7º) Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos - Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 14 de dezembro de 2022.

Rosângela Ferreira da Costa  
Jean Marcell de Freitas Santos  
Resthanoir de Souza

